# PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

Emanuela Carla dos Santos (Organizadora)







# PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

Emanuela Carla dos Santos (Organizadora)





**Editora Chefe** 

Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

2021 by Atena Editora Shutterstock

Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2021 Os autores Luiza Alves Batista

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena

> Os Autores Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licenca de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### Conselho Editorial

### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná



Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes - Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento - Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira - Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias - Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa - Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira - Universidade Católica do Salvador

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Lina Maria Goncalves - Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa - Universidade Estadual de Montes Claros

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Profa Dra Paola Andressa Scortegagna - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino - Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

### Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira - Instituto Federal Goiano

Profa Dra Carla Cristina Bauermann Brasil - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos - Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva - Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz - Universidade Federal de Viçosa

Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido



Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes - Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> lara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Maria Tatiane Gonçalves Sá - Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia



Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Érica de Melo Azevedo - Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

### Linguística, Letras e Artes

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Angeli Rose do Nascimento - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profa Dra Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

### Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos - Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Prof<sup>a</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes - Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Prof<sup>a</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo - Universidade Fernando Pessoa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva - Faculdade da Amazônia

Prof<sup>a</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá

Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar



Profa Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves - Universidade Federal do Paraná

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Profa Dra Cláudia Taís Siqueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Profa Ma. Daniela da Silva Rodrigues - Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa

Prof<sup>a</sup> Ma. Davane de Melo Barros - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes - Instituto Edith Theresa Hedwing Stein

Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Prof. Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal do Ceará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos - Secretaria da Educação de Goiás

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes - Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa - Universidade de Fortaleza

Profa Ma. Jaqueline Oliveira Rezende - Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes - Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento

Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira - Universidade do Estado da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Karina de Araújo Dias - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR



Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Profa Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Profa Dra Lívia do Carmo Silva - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza - Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná

Profa Ma. Luana Ferreira dos Santos - Universidade Estadual de Santa Cruz

Prof<sup>a</sup> Ma. Luana Vieira Toledo - Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro - Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa - Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva - Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profa Ma. Maria Elanny Damasceno Silva - Universidade Federal do Ceará

Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Poliana Arruda Fajardo - Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renato Faria da Gama - Instituto Gama - Medicina Personalizada e Integrativa

Prof<sup>a</sup> Ma. Renata Luciane Polsague Young Blood - UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva - Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profa Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro - Instituto Federal de São Paulo

Profa Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Faculdade Regional Jaguaribana

Profa Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné - Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



Ciências Biológicas e da Saúde

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

**Bibliotecária:** Janaina Ramos **Diagramação:** Luiza Alves Batista

Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237 Santos, Emanuela Carla dos

Pesquisa, produção e divulgação do conhecimento na odontologia 2 / Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-729-1

DOI 10.22533/at.ed.291211801

1. Odontologia. 2. Pesquisa. 3. Produção. 4. Conhecimento. I. Santos, Emanuela Carla dos. II. Título. CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

### Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



### **DECLARAÇÃO DOS AUTORES**

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.



### **DECLARAÇÃO DOS AUTORES**

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.



### **APRESENTAÇÃO**

Já parou para se questionar como os profissionais de 30 anos atrás buscavam informações, conhecimento e atualização? Qual era a disponibilidade dessas novas informações? Provavelmente quem tinha acesso a elas era considerado alguém muito privilegiado.

A velocidade com que as pesquisas científicas aconteciam e divulgação dos resultados, com certeza, eram menores. A tecnologia não era avançada como hoje, a globalização não era tão intensa, a internet era algo muito novo.

Toda evolução do desenvolvimento científico nos trouxe até aqui, onde a informação, que pode ser transformada em conhecimento, está a um toque ou clique de distância.

Convido-os a navegar pelas páginas do e-book Pesquisa, Produção e Divulgação do Conhecimento na Odontologia 2 e que aproveite o privilégio da nossa geração, que tem um mundo inteiro de conhecimento à sua disposição.

Ótima leitura!

Emanuela C. dos Santos

SUMÁRIO
CAPÍTULO 1
ANÁLISE BIOQUÍMICA DA SALIVA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PERIODONTAL  Carlos Vieira de Andrade Junior Samuel Barbosa da Silva Filho Nathalia Rose da Silva Gomes Igor Mauricio dos Santos Silva Julielle dos Santos Martins Saskya Araújo Fonseca Heloísa Helena Figuerêdo Alves Ivanna Dacal Veras Karulyne Silva Dias Fernanda Braga Peixoto Aldenir Feitosa dos Santos  DOI 10.22533/at.ed.2912118011
CAPÍTULO 2
DEFEITO DE FURCA: UMA PERSPECTIVA GERAL  Karen Finger Tatsch  Gabriela Barbieri Ortigara  Rodrigo da Cunha Rossignollo Tavares  Samantha Simoni Santi  Ananda Barrachini Londero  Ciandra Miraglia Ferreira  Ana Paula Pereira Reiniger  Carlos Heitor Cunha Moreira  DOI 10.22533/at.ed.2912118012
EFICÁCIA DO FIO DENTAL PARA TRATAMENTO DA GENGIVITE Rodrigo da Cunha Rossignollo Tavares Gabriela Barbieri Ortigara Karen Finger Tatsch Ananda Barrachini Londero Ana Paula Pereira Reiniger Ciandra Miraglia Ferreira Carlos Heitor Cunha Moreira DOI 10.22533/at.ed.2912118013
CAPÍTULO 424
INCIDÊNCIA DA PERDA PRECOCE DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE EN ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA D' OESTE RONDÔNIA  Kátia Cristina Salvi de Abreu Lopes Débora Gislene Folli Sepp

Izabella Ribeiro Turci

### DOI 10.22533/at.ed.2912118014

CAPITULO 535
O PERFIL DAS ATIVIDADES PREVENTIVAS E RESTAURADORAS EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR NA CIDADE DE ARACAJU-SE
Marcos Antônio Lima dos Santos
Sandra Zenere Bugs
Lilian Fernanda Santos Paiva
Wilton Mitsunari Takeshita
Lucas Menezes dos Anjos
Sthefanne Gondim Mota
Isla Ribeiro de Almeida
Graziane Ribeiro Couto Francielle Santos de Santana
Bruno Natan Santana Lima
Aurélio de Oliveira Rocha
Lucas Alves da Mota Santana
DOI 10.22533/at.ed.2912118015
CAPÍTULO 6
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO, DIETA CARIOGÊNICA E HÁBITO DE SUCÇÃO NÃO NUTRITIVA EM BEBÊS AOS SEIS MESES DE VIDA  Mittalys Wuana Pilatti Andrade e Silva Mariana Xavier Borsoi Jessica Galvan Fabiana Bucholdz Teixeira Alves  DOI 10.22533/at.ed.2912118016
CAPÍTULO 761
DESENVOLVIMENTO BUCOFACIAL E ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE FISSURAS LABIAIS E/OU PALATINAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA  Maria Gabrielly Souto de Brito Letícia Emanuella da Silva Santos Adriell Geyvison Pascoal de Carvalho Lyra Diego Morais Santos Lima Fernando Murillo Lima Torres Gabriella Maria Belarmino dos Santos Luma Laureano Galdino Mariana Xavier Fernandes Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo Suzie Clara da Silva Marques Vanessa Melanie Maia Dantas Yêska Paola Costa Aguiar  DOI 10.22533/at.ed.2912118017
CAPÍTULO 8
PROTOCOLOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS MUCOSITES EM PACIENTES

ONCOLOGICOS – REVISAO DE LITERATURA
Julia Maria Benites de Jesus
Suélhen Santos Barbosa
Aise Cleise Mota Mascarenhas
Almira Oliveira Pereira
Flávia Cruz Costa Lopes
Girlane Pereira Oliveira
Lorena Rodrigues Souza Ludmilla Cruz Costa Silva
Priscila Alves Torreão
Thamiles Rodrigues dos Santos
Márcio Campos Oliveira
Jener Gonçalves de Farias
DOI 10.22533/at.ed.2912118018
CAPÍTULO 982
COMPORTAMENTO IRRUPTIVO DO CANINO PERMANENTE APÓS ENXERTO ÓSSEO SECUNDÁRIO COM RHBMP2 NA ÁREA DA FISSURA ALVEOLAR: RELATO DE CASOS Camila da Silva Novaes
Dara Vitória Pereira Lopes Silva
Taylline das Mercês Gonçalves
Julyana da Silva Freire
Rafael Almeida Monteiro
Mayana Narde Souza Fernanda de Carvalho Reis
Maria da Conceição Andrade de Freitas
Daniela Gamba Garib
Rita de Cássia Dias Viana Andrade
DOI 10.22533/at.ed.2912118019
CAPÍTULO 10105
MIÍASE BUCAL EM IDOSO ACAMADO COM SEQUELAS DE AVC
Luana Taques
Marcelo Carlos Bortoluzzi
Bruna Carla Karpinski
Sabrina Brigola
Márcia Thais Pochapski
Marceli Dias Ferreira Fábio André dos Santos
Melina Lopes Lima
Jessica Cristina Mattos
DOI 10.22533/at.ed.29121180110
CAPÍTULO 11114
DÉFICE COGNITIVO EM PESSOAS IDOSAS: INTERFERÊNCIA DO EDENTULISMO
Maria Vieira de Lima Saintrain
Rosa Lívia Freitas de Almeida
Débora Rosana Alves Braga

Janayne de Sousa Oliveira Nathalie Barreto Saraiva Vilar Carina Bandeira Bezerra Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira-Meyer
DOI 10.22533/at.ed.29121180111
CAPÍTULO 12122
AVALIAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO SOBRE ERGONOMIA E ACESSIBILIDADE DE PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA - PROJETO UDF ACIDENTES ZERO Alessandro Corrêa Brito Ana Beatriz Soares Lopes Anne Borges Nascimento Flávia Duarte de Azevedo Nunes Jullya Costa Magalhães Caroline Piske de Azevedo Mohamed DOI 10.22533/at.ed.29121180112
CAPÍTULO 13131
RELATO DE INTERVENÇÃO: LESÃO POR ESFORÇO REPETITIVO (LER) E DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO (DORT), PROJETO UDE ACIDENTES ZERO, 2020  Angelo Ruediger Pisani Martini Rainne Del Sarto Melo Figueiredo Marcela Falcão Oliveira Laiana de Carvalho Silva Caio Vinhal Machado da Silva Cláudia Natchely Mota de Melo Anderson Santiago Gustavo Maia Caroline Piske de Azevedo Mohamed DOI 10.22533/at.ed.29121180113
CAPÍTULO 14139
PRODUÇÃO DE MATERIAL DE APOIO AO PROCESSO DE APRENDIZADO TEÓRICO-PRÁTICO EM CIRURGIA BUCAL Leonardo Ribeiro Marques da Silva Paula Fontana Machado Marina de Almeida Barbosa Mello Renato Yassutaka Faria Yaedú DOI 10.22533/at.ed.29121180114
CAPÍTULO 15151
REIMPLANTE DENTAL INTENCIONAL: REVISÃO DE LITERATURA Ana Caroliny do Nascimento Oliveira Carlos Eduardo dos Santos

Caroline Barbosa Lourenço

Lia Vila Real Lima

Érika Priscila Santos Me Gabriela de Almeida So Iris Marilia Alves da Silv Jéssica Stherphanny M Kenneth Delano Correia Kelly Rodrigues Mota Lyles Regina Machado Tallisson Emmanuel Silv Inês de Fátima de Azev DOI 10.22533/at.ed.29	ousa a edeiros de Oliveira Mor a Barros Falcão va de Lucena edo Jacinto Inojosa	aes	
CAPÍTULO 16			158
PHRULITO: "DO NOVO T (RI)"  Evellin Souza de Carva João Pedro Crevonis G Malvina Isabel Marquito DOI 10.22533/at.ed.29	RATAMENTO ODONT ho alego		
CAPÍTULO 17			170
BUSCA SISTEMÁTICA DE Karla Zancopé Giovanna Chaves Souz Eduardo Zancopé Priscilla Barbosa Ferrei DOI 10.22533/at.ed.29	a Borges ra Soares	ÃO DE DADOS	
CAPÍTULO 18			180
RELATO DE INTERVENÇÃ CLÍNICAS ODONTOLÓGIO Adryan Lucas Lima Soa Anna Flávia de Oliveira Beatriz Araújo Malta Danyella Pedra dos Sai Maria Helena de Jesus Hellen Grazielle Silva R Rosane da Silva Peixoto Caroline Piske de Azev DOI 10.22533/at.ed.29	cAS, 2020 tres Chaves tos Mota dos Santos odrigues odo Mohamed	CONSTRUÇÃO DE CON	ISULTÓRIOS E
CAPÍTULO 19			190
APLICAÇÕES DA NANOTE Isadora Lícia Inácio Silv Ana Laura Cavalcante I Débora Melo de Moura Iolanda Caroline Mota S José Victor Leal Alves	ECNOLOGIA EM ODON ra Nascimento		

DOI 10.22533/at.ed.29121180119
CAPÍTULO 20200
NANOHIDROXIAPATITA: UMA ALTERNATIVA PARA REMINERALIZAÇÃO DE LESÕES CARIOSAS INICIAIS EM ESMALTE  Ana Caroliny do Nascimento Oliveira Carlos Eduardo dos Santos Érika Priscila Santos Melo Gabriela de Almeida Sousa Iris Marilia Alves da Silva Kelly Rodrigues Mota Lyles Regina Machado Falcão Flávia Amália Monteiro de Castro Costa Cunha Pauline Valois Lôbo Barreto Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque Natanael Barbosa dos Santos Dayse Andrade Romão  DOI 10.22533/at.ed.29121180120
CAPÍTULO 21207
PREVALÊNCIA DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM PACIENTES DE DENTÍSTICA RESTAURADORA DA CLÍNICA INTEGRADA UNIGUAIRACÁ  Mariana Cassia Rosa  Juliana Larocca de Geus  Aluhê Lopes Fatturi  Thaynara Faelly Boing  DOI 10.22533/at.ed.29121180121
CAPÍTULO 22219
GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE EFLUENTES RADIOGRÁFICOS ODONTOLÓGICO E ODONTOLOGIA SUSTENTÁVEL Suzana Carvalho Teixeira Pinto de Souza Rejane Corrêa Marques DOI 10.22533/at.ed.29121180122
CAPÍTULO 23241
INFLUÊNCIA DA POTÊNCIA E DO TEMPO DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO NA RESISTÊNCIA DE ADESÃO DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS Giovani Ceron Hartmann Priscilla do Monte Ribeiro Busato Ariane Fernanda Carvalho Mauro Carlos Agner Busato DOI 10.22533/at.ed.29121180123
CAPÍTULO 24256
ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR Jacinta da Conceição Cezerilo Pataca

Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

Kauê Collares César Dalmolin Bergoli
DOI 10.22533/at.ed.29121180124
CAPÍTULO 25267
LESÃO NODULAR DE ORIGEM CONJUNTIVA - RELATO DE CASO Bruna Luisa Koch Monteiro Aracellys Polizello Menino Mello João Victor Loss Ana Amélia Souza Fabiano Gava Suéllen Trentin Brum Carazzai de Morais DOI 10.22533/at.ed.29121180125
CAPÍTULO 26276
USOS DO ROSMARINUS OFFICINALIS LINN. (ALECRIM) NA ODONTOLOGIA:NOVAS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS  Mariana de Sá Carvalho  Náira Laísa Lima de Marins Sampaio  Marcela Agne Alves Valones  Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo  DOI 10.22533/at.ed.29121180126
SOBRE A ORGANIZADORA281
ÍNDICE REMISSIVO282

Luiz Alexandre Chisini

## **CAPÍTULO 11**

## DÉFICE COGNITIVO EM PESSOAS IDOSAS: INTERFERÊNCIA DO EDENTULISMO

Data de aceite: 04/01/2021 Data de submissão: 08/11/2020

### Maria Vieira de Lima Saintrain

Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Fortaleza-Ceará. http://lattes.cnpq.br/4640029618752231

### Rosa Lívia Freitas de Almeida

Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Fortaleza-Ceará. http://lattes.cnpq.br/4590451122580622

### Débora Rosana Alves Braga

Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Fortaleza-Ceará. http://lattes.cnpq.br/6367310280029658

### Caroline Barbosa Lourenço

Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Fortaleza-Ceará. http://lattes.cnpq.br/9886955951397288

### Lia Vila Real Lima

Universidade de Fortaleza. Fortaleza-Ceará. http://lattes.cnpq.br/2540133109322401

### Janayne de Sousa Oliveira

Faculdade de Odontologia Paulo Picânço. Fortaleza, Ceará. http://lattes.cnpq.br/0325883835917356

### Nathalie Barreto Saraiva Vilar

Centro Universitário Unifanor. Fortaleza, Ceará. http://lattes.cnpq.br/9302591160249180

### Carina Bandeira Bezerra

Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Curso de Medicina- Fortaleza-Ceará http://lattes.cnpg.br/9322927523475127.

### Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira-Meyer

FIOCRUZ, Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família. Fortaleza, Ceará. http://lattes.cnpg.br/7659758489387356

RESUMO: Os problemas de saúde bucal e os de défice cognitivo são comuns entre as pessoas idosas, implicando sua investigação. O estudo objetiva testar a hipótese de que a condição do edentulismo de pessoas idosas está relacionada ao nível de comprometimento cognitivo. Estudo epidemiológico, transversal, envolvendo amostra aleatória. estratificada - considerando secretarias executivas regionais- realizado em Fortaleza-Ceará. Participaram 264 idosos com idade de 60 a 97 anos, média de 73,8 (DP±10,2) anos. Sessenta e sete(67 - 25,4%) deles registraram algum tipo de comprometimento cognitivo. Para análise estatística, recorreuse à associação qui-quadrática e à razão de probabilidade (OR). Os achados quanto edentulismo mostram inferências entre deficiência cognitiva nas seguintes condições: ser desdentado (p<0.001), número de dentes (p<0,001), ter dificuldade de mastigar (p<0.002), possuir prótese dentária (p<0.001), necessitar de prótese dentária (p=0.004). Ser desdentado implicou mais chance de ter défice cognitivo (OR=3,4; IC: 1,9-6,1), bem como exprimir dificuldade para mastigar (OR = 2,3; IC: 1.34.1), número de dentes (OR = 1,9; IC: 0,9–4,0),possuir prótese dentária (OR = 6,7; IC: 1.3-4.1) e/ou necessitar de prótese dentária (OR=2,5; IC: 1,3–5,0). A significância estatística na relação entre edentulismo e deficiência cognitiva incluiu idosos desdentados, que usavam e/ ou necessitavam de prótese dentária. Estes achados reforçam o fato de que a má condição de saúde bucal denota estreita relação com os transtornos cognitivos. Há, entretanto, necessidade de mais estudos nesta área, sendo terminante que políticas públicas sejam efetivadas com relação à saúde bucal, especialmente na pessoa idosa.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Saúde Bucal, Pessoa Idosa, Deficiência Cognitiva.

### COGNITIVE DEFICIT IN OLDER PEOPLE: INTERFERENCE OF EDENTULISM

ABSTRACT: Oral health problems and cognitive deficits are common among the older people, implying the investigation. The study aimed to test the hypothesis that the condition of edentulism in the older people is related to the level of cognitive dependence. Epidemiological, cross-sectional study involving a random sample, stratified by regions carried out in Fortaleza-Ceará. Participants were 264 people whose age ranged 60 - 97 years, mean 73.8 years (SD ± 10.2). A total of 67 older people (25.4%) presented some type of cognitive impairment. Chi-quadratic association and probability ratio (OR) were used for statistical analysis. The findings regarding edentulism show inferences between cognitive impairment in the following conditions: being toothless (p <0.001), number of teeth (p<0.001), having difficulty chewing (p<0.002), having dental prosthesis (p<0.001), need dental prosthesis (p=0.004). Being tooth less implied more chance of having cognitive impairment (OR=3.4; CI: 1.9-6.1), as well as having difficulty chewing (OR=2.3; CI: 1.3-4.1), number of teeth (OR=1.9; CI: 0.9-4.0), have dental prosthesis (OR=6.7; CI: 1.3-4.1) and / or need dental prosthesis (OR=2.5; CI: 1.3-5.0). The statistical significance in the relationship between edentulism and cognitive impairment. included older people who were toothless, whoused and / or needed dental prosthesis. These findings increase confidence in the hypothesis that its close relationship with cognitive disorders is a fact. However, there is a need for further studies in this area and for public policies to be put in to effect with regard to oral health, especially for the older people.

**KEYWORDS:** Epidemiology, Oral health, Older people, Cognitive Disability.

### 1 I INTRODUÇÃO

A população idosa apontou aumento significativo em decorrência da transição demográfica e epidemiológica. É esperado que o peso do crescimento relativo de idosos, na população geral, continue a aumentar em todo o mundo.

Nesse sentido, o envelhecimento populacional precisa ser amplamente estudado, e as estratégias para o seu atendimento deverão ser planejadas em tempo hábil para atender efetivamente às necessidades decorrentes dessas tendências demográficas, conforme a maneira como as pessoas envelhecem (SUARÉZ *et al.*, 2019).

O edentulismo e a perda dentária são recorrentemente propostos como indicadores negativos de saúde bucal e qualidade de vida para os idosos. De acordo com Marcenes *et al.* (2013), a perda dentária severa ocupa a 36ª posição entre 100 doenças crônicas

que afetam a expectativa de vida, refletindo a importância dessa condição. Os desafios da Organização Mundial de Saúde, da Federação Mundial de Odontologia e da Associação Internacional de Pesquisa Odontológica, para o ano de 2020, configuram-se em manter o maior número de dentes, diminuir o quantitativo de pessoas desdentadas e aumentar o total daquelas com dentição natural funcional (21 dentes ou mais no intervalo de 65 a 74 anos (HOBDELL *et al.*, 2003).

Por outro lado, estudos de várias partes do mundo observaram que os indicadores de riscos sociocomportamentais desempenham um papel importante no edentulismo e nas perdas dentárias, entre eles: baixa escolaridade, idade avançada, sexo, etnia, local de residência, utilização de serviços odontológicos, tabagismo, autopercepção do estado de saúde dental e estado mental (CARDOSO *et al.*, 2016, WANG *et al.*, 2014).

A implicação da saúde bucal na saúde geral é um fato investigativo, especialmente em idosos, em quem o efeito maléfico é pronunciado por causa da carga acumulada de doenças (ANDRADE *et al.* 2013).

Igualmente, os indicadores epidemiológicos da doença oral, taxas de prevalência de perda dentária e problemas orais expressam disparidades significativas, variando substancialmente, conforme a região e de acordo com a renda nacional. A experiência de problemas orais entre os idosos é alta nos países de baixa renda, haja vista o fato de que o acesso aos cuidados de saúde é deficiente (BENTO-TORRES *et al.*, 2017).

Com efeito, associações potencialmente significativas entre défice cognitivo e mau estado de saúde bucal, incluindo doença periodontal e perda dentária, já foram relatadas em estudos epidemiológicos (IWASAKI*et al.*, 2015).

Considerando esta conjunção de problemas quanto às características epidemiológicas da saúde bucal de pessoas idosas, o estudo teve como objetivo testar a hipótese de que a condição do edentulismo dos idosos está relacionada ao comprometimento cognitivo.

### 21 METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa transversal, de cunho epidemiológico, realizadacom pessoas idosas no Município de Fortaleza – Ceará. Uma amostra da população geral, de 60 anos e mais, foi tomada aleatoriamente, com base nos dados populacionais do Censo Demográfico de 2010, estratificada segundo as seis secretarias regionais administrativas – SERdo Município da Capital cearense. O cálculo amostral foi efetivado tendo por base a população de 202.814 idosos (IBGE, 2010) e prevalência máxima de deficiência cognitiva estimada de 20%, com margem de erro de 5% e coeficiente de confiança alfa de 95%. O tamanho final da amostra foi estimado em 264 idosos.

Foi aplicado um questionário às pessoas consideradas elegíveis (ser maior de 60 anos) e que aceitaram participar da pesquisa, tendo assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi considerado como critério de exclusão a pessoa idosa que tivesse

comprometimento auditivo ou visual impediente de responder às indagações. A entrevista foi realizada individualmente, na unidade de atenção primária de saúde sorteada para cada Secretaria Executiva Regional – SER.

O questionário coletou variáveis, classificadas de acordo com os blocos que estão na sequência.1) socioeconômicas e demográficas: idade, sexo, escolaridade (em anos), ocupação, estado conjugal e renda; 2) saúde bucal: desdentado, número de dentes, possui prótese, precisa de prótese; 3) instrumento específico: Mini Exame do Estado Mental (MEEM).

Para investigar as Funções Cognitivas dos idosos, recorreu-se ao MEEM. Este foi desenvolvido por Folstein, Folstein e Mchugh (1975) e figura como importante instrumento para rastrear o estado cognitivo da pessoa idosa. Para avaliação dos domínios da função cognitiva, as questões foram organizadas em sete categorias com pontuações específicas, conforme Caixeta e Ferreira (2009), e compreendem: orientação temporal (0-5 pontos), orientação espacial (0-5 pontos), memória imediata (0-3 pontos), atenção e cálculo (0-5 pontos), memória de evocação (0-3 pontos), linguagem (0-8 pontos) e capacidade construtiva visual (0-1 ponto). Os escores variam de 0 a 30 pontos. O escore mínimo de 0 (zero) ponto indica o maior grau de comprometimento cognitivo e, quanto maior for o valor do escore, melhor será a capacidade cognitiva. Todas as questões foram realizadas na ordem listada e receberam escores imediatos, somando-se os pontos atribuídos a cada tarefa completada com sucesso.

Os dados foram digitalizados e analisados por meio do *software* "StatisticalPackage for Social Science" – SPSS versão 20 (SPSS Co., Chicago, USA).

O desfecho *apresentar deficiência cognitiva* considerou três graus de escolaridade: nenhuma escolaridade a três anos de estudo, de quatro a oito anos de estudo e nove ou mais anos de estudo com pontos de corte na pontuação do MEEM iguais a 13, 18 e 26, respectivamente, para comprometimento cognitivo, conforme Bertolucci *et al* (1994).

Realizou-se análise bivariada para o desfecho *deficiência cognitiva* (presente, ausente) em relação aos fatores sociodemográficos e saúde bucal, utilizando-se como medidas de associação os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher, quando indicadas para as variáveis, tendo sido aferidas associações entre os níveis das variáveis pelo *oddsratio* (OR). Foram havidas como estatisticamente significantes as análises inferenciais cujo valor de "p" foi menor do que 0,05 (p<0,05).

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza, sob Parecer 200/2009.

Esta investigação é parte de um estudo maior denominado *Testes de desempenho físico e mental como instrumento de avaliação e identificação de saúde bucal de pacientes idosos*, financiado pelo Edital do CNPq, sob processo número 478645/2013-9.

### 3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

Duzentos e sessenta e quatro idosos participaram do experimento. A idade mínima foi de 60 anos e a máxima de 97 anos, média de 73,8 (DP±10,2). Destes participantes, 67(25,4%) registraram algum tipo de comprometimento cognitivo, figurando comoimportante problema de saúde pública (BENTO-TORRES *et al.*, 2017). Este percentual (25,4%) assemelha-se aos encontrados no estudo de nível internacional realizado por Brucki (2013). No Brasil, a prevalência deste comprometimento variou de 5,1% a 17,5% (BOFF, SEKYIA: BOTTINO, 2015).

Prevaleceram mulheres (54,9%; n=145); faixa etária de 60 a 70 anos (41,3%; n=109); idosos sem companheiro (57,2%; n=151); aposentados (78,8%; n=208); não trabalham (72,7%; n=192); ensino fundamental (52,3%; n=138) e renda de um salário-mínimo (86,7; n=229).

A maior participação das mulheres é um fato que baliza a feminilização da velhice, assim como sua maior adesão às pesquisas de natureza epidemiológica, assemelhando-seaestudo realizado no Japão, no qual, de seus pesquisados, 65,3% eram mulheres (IWASAK *et al.*, 2015). As variáveis relacionadas a faixa etária, viver sem companheiro e ser aposentado corroboram o fato de que, mundialmente, um em cada sete idosos vive sozinho, sendo em sua maioria mulheres (UNITED NATIONS, 2005). Salienta-se que, nos Estados Unidos da América, cerca de 30% (12,5 milhões) dos idosos não institucionalizados vivem sozinhos (DHHS, 2014). No contexto educacional e econômico, vale mencionar a lição de Lund(2014), ao informar que a saúde mental é tanto um fim como um meio de desenvolvimento social e econômico.

A predominância do baixo nível de escolaridade, representando 52,3% da amostra, demonstrou maior chance de os idosos sem nenhuma escolaridade expressarem défice cognitivo (OR=8,1). Grande parte da população brasileira acima de 60 anos possui baixa escolaridade, sendo 24,36% analfabetos e 34,85% com até sete anos de estudo. Ensaios anteriores demonstraram que a escolaridade é passível de influenciar o desempenho em testes cognitivos, e menores níveis de escolaridade estão associados a um declínio cognitivo mais rápido com o envelhecimento (BENTO-TORRES *et al.*, 2017, BRUCKI; NITRINI, 2014). Além disso, a educação ajuda a diminuir o declínio cognitivo relacionado ao envelhecimento e a neuroproteção, com bastante recorrência, está associada à reserva cognitiva (JONES et al., 2011).

Os achados, relativamenteao edentulismo, mostram inferências entre condições de saúde bucal e deficiência cognitiva nas seguintes condições: ser desdentado (p<0.001), número de dentes (p<0.001), ter dificuldade de mastigar (p<0.002), possuir prótese dentária (p<0.001), necessitar de prótese dentária (p=0.004). Ser desdentado implicou mais chance de ter défice cognitivo (OR=3,4; IC: 1,9 – 6,1), bem como expressar dificuldade para mastigar (OR = 2,3; IC: 1.3- 4.1), número de dentes (OR = 1,9; IC: 0,9 – 4,0), possuir prótese dentária (OR = 6,7; IC: 1.3- 4.1), necessitar de prótese dentária (OR=2,5; IC: 1,3 – 5,0).

Sobre a significância estatística encontrada entre condição de saúde bucal e deficiência cognitiva, os idosos desdentados e os que usavam e/ou necessitavam de prótese dentária, intensifica a confiança na hipótese da sua relação com os distúrbios cognitivos.

Neste destaque, Lu, Wu e Pei (2020) mostraram que, em pessoas de 45 a 59 anos, não houve relação entre cognição e edentulismo, entretanto, nas pessoas acima de 60 anos, ocorreu relação recíproca de função cognitiva e edentulismo, demonstrando a importância do desenvolvimento de programas e serviços de promoção da saúde cognitiva e bucal, principalmente para os idosos.

Os desdentados exprimiram probabilidade 3,4 vezes maior de mostrarcomprometimento cognitivo do que os idosos com dentição (p<0.001). Nesta circunstância, pesquisas corroboram este resultado ao detectar nos seus achados, na população idosa, uma pontuação associada com o edentulismo ou desdentados, cuja razão de chance foi de 2.28 (IC=1.06–4.90) (IWASAKI*et al.*, 2015),tendo também respaldo na pesquisa de Naorungroj *etal.* (2015), na qual constata que a perda completa dos dentes foi significativamente associada a menor desempenho cognitivo.

O estudo ora relatado não investigou as vias pelas quais o edentulismo se relaciona ao declínio cognitivo. A etiologia da relação edentulismo e cognição é composta por três mecanismos primários. Em primeiro lugar, os idosos com perdas dentárias têm dificuldade em mastigar, e este ato está relacionado ao fluxo sanguíneo cerebral, o que leva a uma melhor saúde do cérebro (WEIJENBERG; SCHERDER; LOBBEZOO, 2011). O segundo mecanismo associa o edentulismo diretamente à doença periodontal conducente à inflamação sistêmica e associar-se a fatores de risco e resultados de doenças que influenciam o declínio cognitivo (BECK; SLADE; OFFENBACHER, 2000). A inflamação também se transfere da corrente sanguínea para o cérebro, causando, subsequentemente, declínio cognitivo (WATTS; CRIMMINS; GATZ, 2008). Terceiro: os idosos sem dentes ou com poucos possuem dificuldade em comer uma grande variedade de alimentos saudáveis, comprometendo, assim, sua nutrição,o que também está relacionado ao declínio cognitivo (BENTO-TORRES et al., 2017).

### 41 CONCLUSÃO

A condição de saúde bucal revelou significância estatística na relação entre o edentulismo e adeficiência cognitiva, incluindo os idosos desdentadose que usavam e/ou necessitavam de prótese dentária. Estes achados reforçam o fato deque a má condição de saúde bucal denota estreita relação com os distúrbios cognitivos. Há, entretanto, necessidade de mais estudos nesta área para o desenvolvimento de políticas públicas que sejam mais efetivas com relação à saúde bucal da população, em especial, da pessoa idosa.

### **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, F. B. et al. Relationshipbetween oral healthandfrailty in community-dwellingelderlyindividuals inBrazil. **Journalofthe American Geriatrics Society**, v. 61, n. 5 p. 809-814, 2013.

BECK, J. D.; SLADE, G.; OFFENBACHER, S. Oral disease, cardiovascular disease and systemic inflammation. **Periodontology**, v. 23, p. 110-120, 2000.

BENTO-TORRES, N. V. O. *et al.* Influence of schooling and age on cognitive performance in healthy older adults. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, RibeirãoPreto, v. 50, n. 4, e5892, 2017.

BERTOLUCCI, P. H. F. et al. O Miniexame do Estado Mental em uma população geral: impacto da escolaridade. **Arquivos de Neuropsiguiatria**, v. 52, p.1-7. 1994.

BOFF, M. S.; SEKYIA, F. S.; BOTTINO, C. M. C. Prevalence of dementia among brazilian population: systematic review. **Revista de Medicina da USP**, v.94, n.3, p. 154-61, 2015.

BRUCKI, S. M. D., NITRINI, R. Cognitive impairment in individuals with low educational level and homogeneous sociocultural background. **Dementia e Neuropsycholia**, v.8,n.4, p. 345-350, 2014.

BRUCKI, S. M. D. Epidemiology of Mild Cognitive Impairment in Brazil. **Dementia e Neuropsycholia**, v.7, n.4, p. 363-366, 2013.

CAIXETA, G. C. S.; FERREIRA, A. Cognitive performance and functional balance in elderly. **Revista Neurociências**, v. 17, n. 3, p. 202-8, 2009.

CARDOSO, M. *et al.* Edentulism in Brazil: trends, projections and expectations until 2040. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 4, p. 1239-1246, 2016.

CORREA RIBEIRO, P. C.; LOPES, C. S.; LOURENÇO, R. A. Prevalence of dementia in elderly clients of a private health care plan: a study off he FIBRA-RJ, Brazil. **Dementia and Geriatric Cognitive Disorders**,v. 35, n.1-2, p. 77-86, 2013.

DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES. **A Profile of Older Americans: 2014.** Administration on Aging Administration for Community Living U.S. Disponível em: https://aoa.acl.gov/aging\_statistics/profile/2014/docs/2014-profile.pdf. Acesso em 20 jul. 2020.

FOLSTEIN, M. F.; FOLSTEIN, S. E.; MCHUGH P. R. "Mini mental state". A practical method for grading the cognitive state of patients for the clinician. **Journal of Psychiatry Research**, v.12, n. 3, p. 189-98, 1975.

HOBDELL, M. *et al.* Global goals for oral health 2020. **International Dental Journal**, v. 53, p. 285-288, 2003.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Sinopse do Censo Demográfico 2010**. Ministério do Planejamento e gestão, Brasil. Available at: C:\Documents and Settings\Administrador\Desktop\ IBGE Censo 2010. mht. Acessoem 06 de Outubro de 2015.

120

IWASAKI, M. *et al.* Oral health status in relation to cognitive function among older Japanese. **Clinical and Experimental Dental Research**, v. 1, n. 1, p. 3-9, 2015.

JONES R. N. et al. Conceptual and measurement challenges in research on cognitive reserve. **Journal of International Neuropsychological Society**, v. 17, p. 593–601, 2011.

LUND, C. Poverty and mental health: Towards a research agenda forlowandmiddle-incomecountries. CommentaryonTampubolon and Hanandita (2014). **Social Science & Medicine.** 2014; 111: 134e136.

MARCENES, W. *et al.* Global burdenof oral conditions in 1990–2010: a systematicanalysis, **Journalof DentalResearch**, v. 92, n. 7, p. 592–7, 2013.

NAORUNGROJ, S. *et al.* Toothloss, periodontal disease, andcognitive decline in theAtherosclerosis Risk in Communities (ARIC) study. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 43, n. 1, p. 47–57, 2015.

LU, N.; WU, B.; PEI, Y. Exploring the reciprocal relationship between cognitive function and edentulism among middle-aged and older adults in China, **Age and Ageing**, p. afaa173, 2020.

SUÁREZ, M. M. P. *et a.* Edentulismo y dentición functional en adultos mayors de Tuxtla Gutiérrez, Chiapas. **Revista Tamé**, v. 7, n. 21, p. 810-815, 2019.

PETERSEN, P. E. *et al.* Global oral health of older people – Call for public health action. **Community Dental Health**, v. 27, Supplement 2, p.257–268, 2010.

UNITED NATIONS. Living arrangements of older persons around the world. New York, 2005. Disponível em: http://www.un.org/esa/population/publications/livingarrangement/covernote.pdf. Acesso em: 15 setembro 2020.

WANG, T. *et al.* Investigating tooth loss and associated factors among older Taiwanese adults. **Archives of Gerontology and Geriatrics**, v. 58, p. 446-53, 2014.

WATTS, A.; CRIMMINS, E. M.; GATZ, M. Inflammation as a potential media-tor for the association between periodontal disease and Alzheimer's disease. **Neuropsychiatric Disease and Treatment**, v. 4, p. 865-876, 2008.

WEIJENBERG, R. A.; SCHERDER, E. J.; LOBBEZOO, F. Mastication for the mind—The relationship between mastication and cognition in ageing and dementia. **Neuroscience & Biobehavioral Reviews**, v. 35, p. 483-497, 2011.

### **ÍNDICE REMISSIVO**

### Α

Aleitamento Materno 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 68, 69

Antineoplásicos 70, 71, 72

Atenção Básica em Saúde 36

В

Bioquímica 1, 2, 4

C

Chupetas 52, 56, 59

D

Defeito de Furca 9, 10, 11, 12

Dente Canino 83

Dentição Transitória 24

Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 74, 110, 111, 133, 138, 167, 169, 192, 193,

201, 210, 214, 216, 220, 221, 230, 239, 264, 265, 267, 268, 273, 274

Dieta Cariogênica 51, 52, 53, 54

Dispositivos para o Cuidado Bucal Domiciliar 18

Doenças Periodontais 3, 6, 18

Ε

Enxerto Ósseo Alveolar 82, 83, 84, 87, 91, 94, 96, 100, 101, 102

Epidemiologia 10, 11, 72, 115, 258, 259

F

Fenda Labial 61, 62, 63

Fissura Labiopalatina 69, 82, 83, 84, 91, 97, 101

Fissura Palatina 62, 63, 64

G

Gengivite 18, 19, 20

Н

Higiene Bucal 18, 19, 31, 32, 62, 63, 75, 107

Incidência 24, 32, 33, 38, 70, 71, 72, 73, 75, 80, 214

### M

Miíase 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113

Molar 14, 15, 16, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 155, 156

Mucosa Bucal 3, 71, 72

Mucosite 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 158

### Ν

Neoplasias de Cabeça e Pescoço 71, 72

### 0

Odontologia Comunitária 106

Odontologia Minimamente Invasiva 35, 36, 38, 45, 46, 201, 205

### Р

Perda de Dente 24

Periodontite 5, 10, 11, 12, 13, 19, 20

Periodontopatias 2

Pessoas Acamadas 106

Placa Dentária 18

Políticas Públicas de Saúde 36

Promoção da Saúde 48, 52, 68, 119, 132, 138

### R

Radioterapia 70, 71, 74, 75, 76, 79, 80

### S

Saliva 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 165, 166, 168, 215

Saúde Bucal 13, 19, 20, 29, 33, 36, 37, 38, 42, 43, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 57, 62, 69, 79, 105, 106, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 181, 189, 256, 259, 261, 264, 278, 279

Saúde da Criança 52, 53, 58, 59

### Τ

Tratamento 2, 35, 36, 37, 45, 48, 49, 50, 76, 80, 113, 152, 158, 205, 250

Tratamento Restaurador Atraumático 35, 36, 37, 38, 45, 48, 49, 50

## PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

2

- www.atenaeditora.com.br
- @ atenaeditora
- f www.facebook.com/atenaeditora.com.br



## PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

2

- www.atenaeditora.com.br
- contato@atenaeditora.com.br
- **②** @atenaeditora
- f www.facebook.com/atenaeditora.com.br

